



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO**

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Efeito da antibioticoterapia sobre o neurodesenvolvimento de pré-termos de muito baixo peso na ausência de sepse neonatal precoce comprovada
<b>Autor</b>	FERNANDA ENGEL GANDOLFI
<b>Orientador</b>	RENATO SOBELMANN PROCIANOY

Justificativa: A antibioticoterapia empírica em prematuros é comum, mas não isenta de riscos. Estudos são conflitantes no impacto desses medicamentos no neurodesenvolvimento dos pré-termos.

Objetivo: Avaliar a repercussão da antibioticoterapia nos primeiros 3 dias de vida em prematuros com idade gestacional < 33 semanas e/ou peso ao nascimento < 1500g, sem sepse comprovada em culturas, sobre o neurodesenvolvimento nos primeiros 24 meses de idade corrigida.

Metodologia: Estudo de coorte retrospectivo de nascidos vivos com IG < 33 semanas e/ou PN < 1500g no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, entre 2014 e 2020. Critérios de exclusão: malformações congênitas, infecções do grupo STORCH, síndromes genéticas e nascidos de mães HIV positivas. Coletados dados maternos, do recém-nascido, do período de internação e do seguimento ambulatorial e o último Bayley quantificado. Usou-se teste t de Student, teste qui quadrado e teste exato de Fisher.

Resultados parciais: Avaliados 271 prontuários. Destes, incluídos 164, sendo 92 do sexo masculino, IG média  $206,50 \pm 18,61$  dias, PN médio  $1243,21 \pm 321,54$ g, 89 utilizaram antibióticos nas primeiras 72h. Intercorrências durante a internação foram observadas em 84% (63/75) dos que não usaram e 96,6% (86/89) dentre os que utilizaram ATB ( $p=0,005$ ). As médias do Bayley foram maiores no grupo que não utilizou ATB quando comparado ao que usou, sendo: cognitivo  $98,41 \pm 12,81$  para  $92,22 \pm 15,46$  ( $p=0,007$ ), linguagem  $96,77 \pm 12,34$  para  $92,21 \pm 16,29$  ( $p=0,048$ ) e motor  $98,69 \pm 12,82$  para  $89,81 \pm 17,86$  ( $p<0,001$ ).

Conclusões: Uso de antibioticoterapia em recém-nascidos pré-termo de muito baixo peso sem sepse comprovada é associado com pior neurodesenvolvimento.